

**Relatório Trimestral de execução de campo, processamento e análise de dados  
nas pesquisas integrantes do Sistema PED**

**Relatório de Acompanhamento e Supervisão das PED's Regionais -  
Desempenho do Campo II – (Relatório 3 de 4)**

Meta A. Fortalecer a Coordenação e a Articulação do Sistema PED  
A3. Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED

---

*Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N°. 092/2007 – DIEESE e Termos Aditivos*

Outubro de 2008

**DIEESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Carlos Lupi

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego**

Ezequiel Sousa do Nascimento

**Diretor do Departamento de Emprego e Salário - DES**

Rodolfo Peres Torelly

**Coordenadora-Geral de Emprego e Renda - CGER**

Adriana Phillips Ligiéro

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE  
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE  
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede  
2º Andar - Sala 251  
Telefone: (61) 3225-6842/317-6581  
Fax: (61) 3323-7593  
CEP: 70059-900  
Brasília - DF

Obs.: os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.

### **Direção Sindical Executiva**

João Vicente Silva Cayres – Presidente

*Sindicato dos Metalúrgicos do ABC*

Carlos Eli Scopim – Vice-presidente

*STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região*

Tadeu Moraes de Sousa - Secretário

*STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo e Mogi das Cruzes*

Antonio Sabóia B. Junior – Diretor

*SEE Bancários de São Paulo, Osasco e Região*

Alberto Soares da Silva – Diretor

*STI de Energia Elétrica de Campinas*

Zenaide Honório – Diretora

*Sindicato dos Professores do Ensino Oficial de São Paulo (Apeoesp)*

Pedro Celso Rosa – Diretor

*STI Metalúrgicas, de Máquinas, Mecânicas, de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas de Curitiba*

Josemar Alves de Souza - Diretor

*Sindicato dos Eletricistas da Bahia*

José Carlos de Souza – Diretor

*STI de Energia Elétrica de São Paulo*

Carlos Donizeti França de Oliveira – Diretor

*Femaco – FE em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo*

Mara Luzia Feltes – Diretora

*SEE Assessoramentos, Perícias, Informações, Pesquisas e Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul*

Josinaldo José de Barros – Diretor

*STI Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel*

Eduardo Alves Pacheco – Diretor

*Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes da CUT - CNTT/CUT*

### **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

### **DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

<http://www.dieese.org.br>

## **Ficha Técnica**

### **Equipe Executora**

DIEESE

### **Coordenação do Projeto**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Lúcia Garcia dos Santos – Supervisora do Sistema PED

Cláudia Fragozo dos Santos – Coordenadora Administrativa e Financeira

Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa e Financeira de Projetos

Sirlei Márcia de Oliveira – Supervisora Técnica de Projetos

Rosane Emília Rossini – Apoio Técnico

### **Apoio**

Equipe administrativa do DIEESE

### **Colaboradores**

Fundação João Pinheiro – FJP

Fundação SEADE

Instituto de Apoio à Fundação Universidade de Pernambuco – IAUPE

Instituto de Desenvolvimento do Trabalho – IDT

Martins Assessoria e Auditoria Fiscal S/C Ltda.

Pasquali e Barbará Ltda.

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI

### **Financiamento**

Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

**SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO	06
1. A SUPERVISÃO TÉCNICA DO DIEESE NAS PED'S	07
2. SUPERVISÃO DO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE EXECUÇÃO DE CAMPO DAS PED'S	09
2.1. Indicadores para acompanhamento do desempenho de campo	10
2.2. Análise de resultados	11
ANEXO ESTATÍSTICO	16

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório, em conjunto com outros documentos de mesmo propósito, visa detalhar o acompanhamento das atividades de execução das pesquisas integrantes do Sistema PED realizado pela equipe do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), entre dezembro de 2007 e outubro de 2008, no âmbito da Supervisão Técnica do DIEESE. Esta ação foi desenvolvida com o propósito de ***Fortalecer a Coordenação e Articulação do Sistema Pesquisa de Emprego e Desemprego***, meta constante do **CONVÊNIO MTE/SPPE/CODEFAT Nº. 092/2007**.

O Sistema PED abriga um conjunto de sete pesquisas domiciliares realizadas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador e São Paulo e no Distrito Federal implantadas entre 1984 e 2008, a partir da adesão voluntária de organismos de pesquisa estaduais à metodologia desenvolvida pelo DIEESE na Pesquisa de Padrão de Vida e Emprego (PPVE). Na prática, esta adesão importou na aceitação de preceitos metodológicos rigorosos, voltados à descrição de mercados de trabalho heterogêneos, e no compromisso de compartilhar responsabilidades administrativas, técnicas e financeiras.

Desta forma, o Sistema PED se consolidou como um complexo descentralizado de produção de informações primárias, sob a Coordenação Técnica do DIEESE e da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE/SP). Independentemente da unidade federativa e data de implantação, todas as PED's adotaram a mesma metodologia e procedimentos operacionais, gerando séries estatísticas comparáveis e passíveis de integração. Por sua vez, a articulação institucional que deu suporte a execução de cada PED nestes vários anos, esteve baseada na idéia de que caberia ao DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, conceder o uso da metodologia PED e assessorar sua adoção, e, ao governo local a responsabilidade pela execução integral da Pesquisa.

O presente relatório retrata parcela das ações de Supervisão desenvolvidas pelo DIEESE nas PED's, em específico tratando do desempenho das atividades de execução de campo das pesquisas regionais integrantes do Sistema PED.

## **1. A SUPERVISÃO TÉCNICA DO DIEESE NAS PED'S**

A Supervisão regional do DIEESE nos estados onde há PED é realizada através do acompanhamento de diversas atividades que, no cotidiano, dão corpo a metodologia desenvolvida pelo DIEESE e Fundação SEADE, tais como: planejamento mensal da execução de campo, a coleta de informações, o processamento e a análise das informações apuradas pelas sete PED's regionais. Para tanto, o DIEESE aloca diretamente nas pesquisas regionais economistas, sociólogos e estatísticos do DIEESE especializados em demografia, mercado de trabalho e investigações domiciliares.

Estes profissionais, embora dispersos geograficamente, trabalham de forma integrada, utilizando-se de um plano de trabalho previamente elaborado que tem no cronograma de divulgação do Sistema PED sua âncora. O monitoramento da execução deste cronograma de trabalho, bem como o debate acerca de oportunidades e solução dos problemas é feito cotidianamente através de ferramentas de comunicação hoje usuais, como o espaço *intranet* do sítio do DIEESE – para troca de mensagens eletrônicas e fóruns de discussão – e reuniões com a Coordenação Nacional. A cada quatro meses, a equipe PED/DIEESE realiza reuniões presenciais em São Paulo com o objetivo de elaborar e/ou revisar seu plano de trabalho.

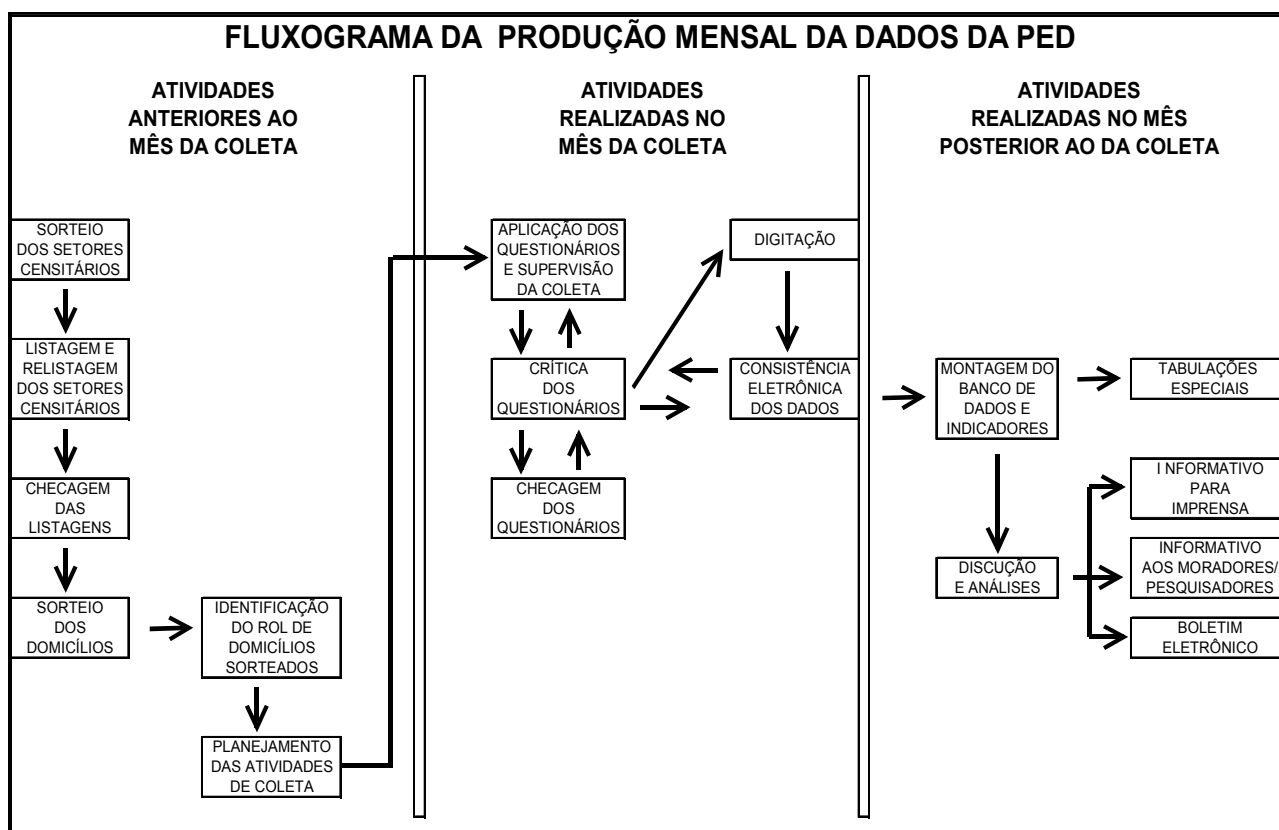
Nas PED's, entre dezembro de 2007 e outubro de 2008, a equipe técnica do DIEESE acompanhou e assessorou a realização de tarefas que garantiram:

- Investigação de cerca de 164.000 domicílios;
- 689.000 indivíduos entrevistados;
- 84 Boletins dedicados ao acompanhamento da conjuntura mensal do mercado de trabalho das regiões;
- 07 Boletins voltados ao balanço anual de cada mercado de trabalho local;
- 07 Boletins voltados ao exame da inserção das mulheres nos mercados de trabalho metropolitanos.

Além destas ações rotineiras, no período coberto pelo Convênio MTE/SPPE/CODEFAT 092/2007 e seus Aditivos, a equipe do DIEESE sistematizou informações sobre a estrutura e metas atingidas pelas áreas de execução de campo, processamento e análise das pesquisas regionais, com o

propósito de comparar padrões de funcionamento das unidades do Sistema PED. Esta sistematização dá continuidade ao diagnóstico realizado ao longo de 2006 e primeiros meses de 2007.

**FIGURA 1**  
**Atividades acompanhadas pelo DIEESE nas PED's**





## **2. SUPERVISÃO DO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES DE EXECUÇÃO DE CAMPO DAS PED'S**

As atividades de execução do campo compreendem, basicamente, a realização das entrevistas e a supervisão de campo. Ou seja, essa etapa compreende a aplicação dos questionários da pesquisa pelos entrevistadores nos domicílios previamente selecionados; atividade essa, por sua vez, diretamente acompanhada pelos supervisores de campo. Para tanto, cada PED regional envolve cerca de 30 entrevistadores divididos, por sua vez, em torno de seis equipes de supervisão.

O desenvolvimento dessa atividade de campo prevê, no mínimo, três visitas às residências sorteadas para a consecução de entrevistas diretas de todos os moradores com 10 anos e mais de idade, de acordo com o determinado pelos manuais do entrevistador e do supervisor. Nesse sentido, a função do supervisor de campo é atuar no sentido de assegurar a qualidade durante o desenvolvimento da atividade de captação de dados no momento da pesquisa de campo, através do acompanhamento direto da execução, crítica preliminar dos dados coletados e orientação para solução de problemas surgidos em campo.

Para se garantir a qualidade nessa etapa primordial da Pesquisa, é necessário que a supervisão regional realizada pelos técnicos do DIEESE alocados em cada qual esteja muito atenta ao acompanhamento da evolução de indicadores selecionados do desempenho do campo e do alcance das metas de qualidade da Pesquisa pré-estabelecidas.

Cabe referir que tal atividade de acompanhamento do desempenho dos indicadores e das metas da atividade de execução do campo da PED não é um fim em si mesma, mas consubstancia com informações objetivas a tomada de decisões acerca da adoção de estratégias inovadoras de execução do campo no intuito do enfrentamento de tais dificuldades. São exemplos dessas estratégias: i) a observância de visitas aos domicílios em dias e horários diferenciados; ii) a compreensão adequada dos conceitos PED; e iii) a identificação de problemas de abordagem por parte dos entrevistadores.

Uma vez compreendidos os papéis dos atores e o processo de trabalho envolvido na execução de campo, passaremos, no momento seguinte, a apresentar a composição e os propósitos dos indicadores e das metas para, em seguida, analisar os resultados desses indicadores para as seis pesquisas do Sistema PED no período entre outubro de 2007 e setembro de 2008 – com informações agrupadas por trimestre.

## **2.1. Indicadores para acompanhamento do desempenho de campo**

O método sistemático do processo de execução de campo acima descrito visa garantir a representatividade das informações apuradas ao impedir a ocorrência de distorções ante ao proposto pelo Plano Amostral de cada PED e, assim, permitir a construção de indicadores que reflitam a situação do mercado de trabalho no mês de referencia da Pesquisa. Não é difícil reconhecer a complexidade da estrutura de execução PED, quer pelo seu dimensionamento, quer pelos prazos e metas colocados que deve atender a cada mês de coleta. Em seguida, passaremos a apresentar alguns dos principais indicadores que propiciarão os elementos quantitativos para a avaliação dos padrões de qualidade requeridos pela PED.

### **2.1.1. PIA com Entrevista Direta**

Com o objetivo de obter a maior fidedignidade e consistência das informações levantadas no campo junto aos indivíduos, a recomendação técnica é que o maior número possível de entrevistas seja realizado diretamente pelo entrevistador ao indivíduo em idade ativa (10 anos e mais) pesquisado – os quais se investiga, em pormenores suas características quanto a condição ocupacional, inserção laboral, situação de desemprego ou de inatividade, etc. (segmento do questionário denominado de “Bloco F”). Assim, a necessidade de captação de dados muito particulares de cada indivíduo em idade ativa justificam a orientação da Pesquisa de que estas pessoas sejam investigadas diretamente, uma vez que a captação indireta, através, por exemplo, de outro membro do domicílio, poderia prejudicar a qualidade da informação levantada. Nesse sentido, e conscientes da dificuldade de encontrar todos os indivíduos no domicílio, dado, inclusive, as elevadas jornadas de trabalho destes, a Pesquisa estabeleceu como meta que, no mínimo, 85% das pessoas em idade ativa sejam investigadas diretamente. A experiência demonstra que esse nível de entrevistas diretas confere adequada confiança nos resultados apurados pela pesquisa amostral domiciliar. Caso se verifique o não atendimento dessa meta, a instrução é de que se ajustem os procedimentos de campo, mormente tangentes a dia, horário e quantidade de visitas, para retornar o indicador aos padrões desejáveis.

### **2.1.2. Ocupados com Declaração de Rendimentos**

Uma informação de reconhecida dificuldade de captação entre os ocupados de pesquisas domiciliares da natureza da PED é a sua declaração de rendimentos. Muitas pessoas, por um motivo ou outro, se sentem inibidas ou intimidadas a fornecer essa importante informação para a construção de indicadores de rendimentos do trabalho. Dentre esses fatores podemos citar, a título de exemplo, a insegurança social, o receio de individualização das informações e a própria desconfiança quanto a possibilidades de cruzamentos do dado declarado com outras fontes de dados oficiais, como do imposto de renda. Para contornar essa natural dificuldade, buscando-se garantir a produção de indicadores de rendimentos pela PED, definiu-se como desejável – com base na experiência histórica que determina os limiares das possibilidades de levantamento dessa informação – que, no mínimo, 92% dos indivíduos ocupados pesquisados registrem resposta a questão de rendimentos (Questão 42). Melhorar a comunicação dos propósitos e da forma de construção dos indicadores, garantindo sempre o sigilo dos dados informados e que tais não serão utilizados individualmente para quaisquer outros fins que não a própria pesquisa, são exemplos de procedimentos de ajuste incentivados quando não se logra alcançar o referido percentual tido como meta.

Uma vez apresentados os indicadores, na subseção seguinte passaremos à análise dos seus principais resultados para as seis regiões de abrangência do Sistema PED, entre os quatro trimestres compreendidos entre outubro de 2007 e setembro de 2008.

## **2.2. Análise de resultados**

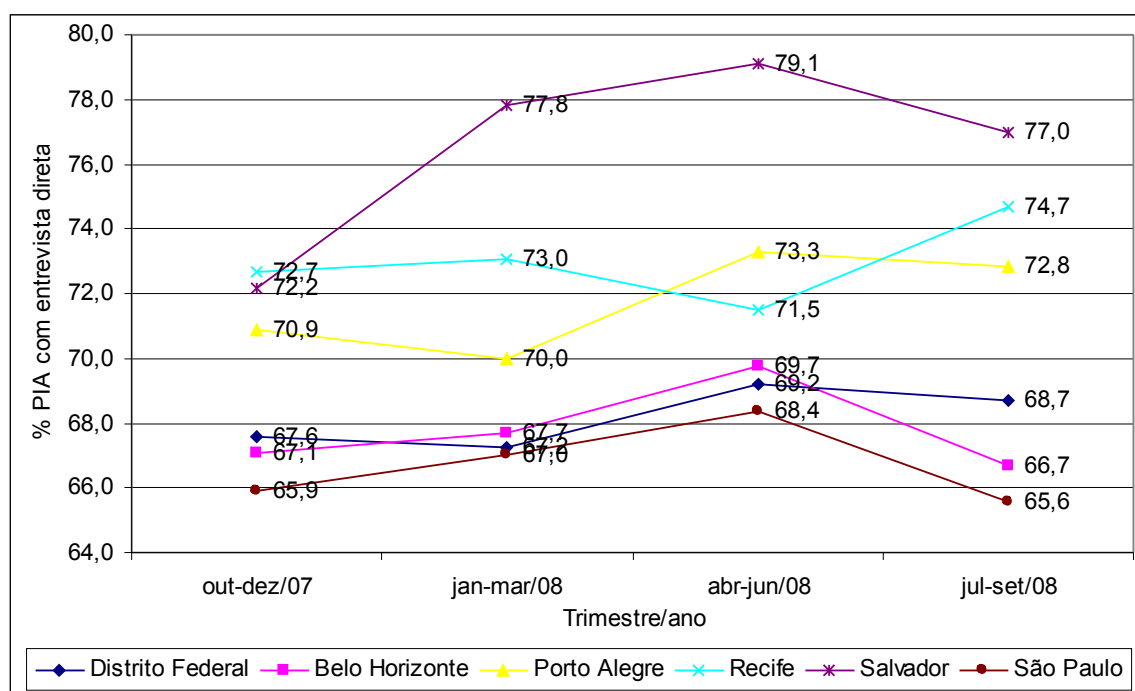
Antes de iniciar a análise cabe sublinhar que a investigação da dinâmica para o período de referência aqui adotado (quatro trimestres de um ano), pode trazer consigo movimentos sazonais de curto prazo, típicos às regiões. Portanto, os resultados longitudinais podem não refletir trajetórias que esbocem tendências estruturais, mas apenas sinalizem por características específicas conjunturais das regiões.

1 – A dinâmica do indicador da proporção de entrevistas diretas na PIA permite evidenciar que nenhuma região, em nenhum trimestre, logrou aproximar-se da meta mínima estabelecida pela PED

(85%). Nesse quesito, os melhores resultados foram registrados por Salvador e os piores por São Paulo. Interessante perceber que as regiões de melhor desempenho relativo também experimentaram forte variabilidade entre um trimestre e outro. Para a maioria das regiões os melhores resultados foram atingidos no segundo trimestre do ano – com exceção de Recife. Já os piores resultados de cada região são mais dispersos entre os trimestres do ano: para as regiões de Belo Horizonte e São Paulo o pior trimestre foi o terceiro do ano; em Porto Alegre e no Distrito Federal, o trimestre em que seus resultados foram mais pífios foi o primeiro do ano; para Salvador o pior desempenho foi registrado no último trimestre do ano; e, em Recife, o trimestre com performance mais aquém da meta foi o segundo do ano (Gráfico 1)

**GRÁFICO 1:**

**Evolução da proporção da PIA com entrevistas diretas, Distrito Federal e Regiões Metropolitanas, out./07-dez./07 – jul./08-set./08**

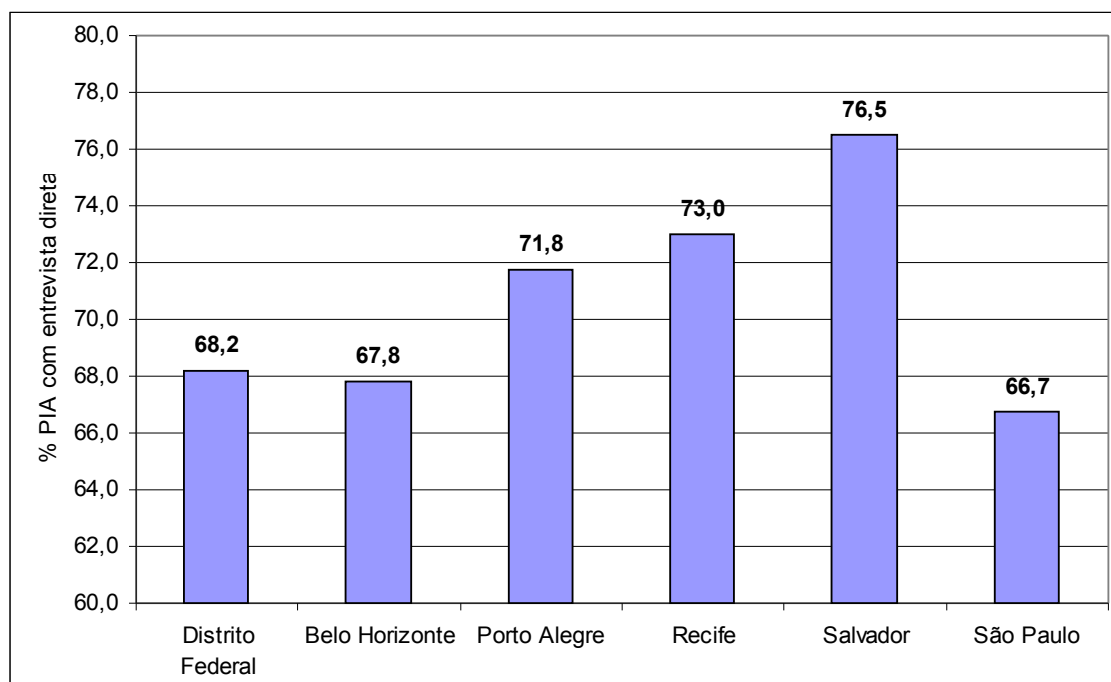


FONTE: Dados de acompanhamento da execução do campo do Sistema PED.

2 – Quanto ao nível da proporção de entrevistas diretas na PIA em 12 meses – expurgando-se os efeitos sazonais – revela resultados não muito distintos dos indicados pela análise dinâmica. Os melhores resultados foram obtidos por, respectivamente, Salvador, Recife e Porto Alegre, enquanto os piores desempenhos sobre esse indicador foram registrados por, respectivamente, São Paulo, Belo Horizonte e Distrito Federal. Não obstante, nenhuma região sequer rompeu o nível de 80% da PIA

com entrevistas diretas que propiciasse alguma aproximação a meta estabelecida para a pesquisa (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2:**  
**Proporção da PIA com entrevistas diretas, Distrito Federal e Regiões Metropolitanas,**  
**out./07 –set./08**

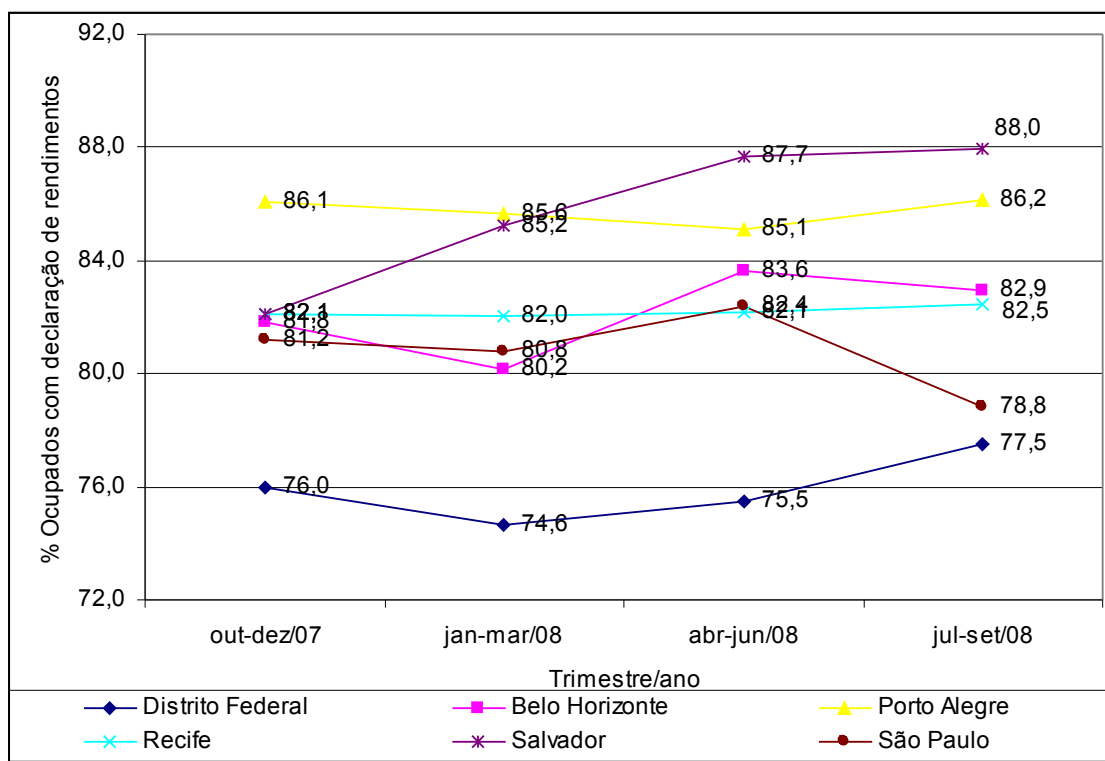


FONTE: Dados de acompanhamento da execução do campo do Sistema PED.

3 – Em relação ao indicador de proporção dos ocupados com declaração de rendimentos verifica-se também que nenhuma região conseguiu atingir a meta de 92% em nenhum dos trimestres analisados. De outro modo, também a variabilidade do indicador nas regiões é baixa, fazendo com que, com base nos dados trimestrais disponíveis, não seja possível identificar algum padrão de sazonalidade dominante. Contudo, merecem destaque as performances positivas ao longo dos trimestres de Salvador, e o desempenho negativo de São Paulo, especificamente no terceiro trimestre do ano (Gráfico 3).

GRÁFICO 3:

Evolução da proporção de ocupados com declaração de rendimentos, Distrito Federal e Regiões Metropolitanas, out./07-dez./07 – jul./08-set./08

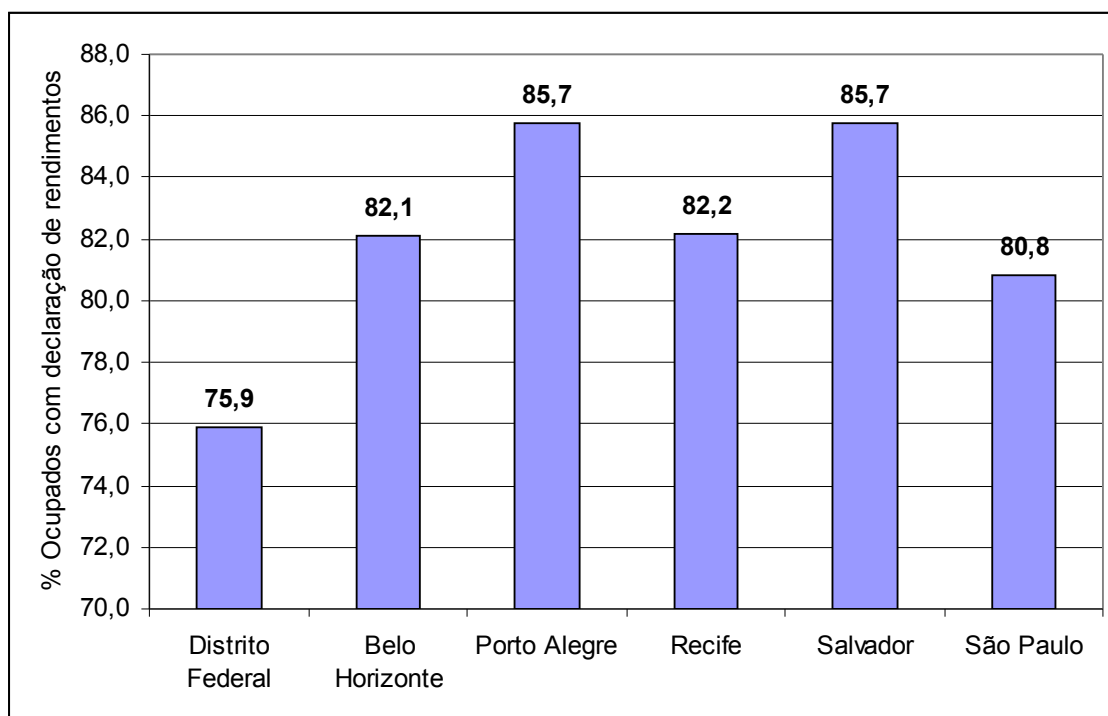


FONTE: Dados de acompanhamento da execução do campo do Sistema PED.

4 – Em termos do nível médio da proporção de ocupados com declaração de rendimentos nos 12 meses verifica-se que duas regiões registram os maiores percentuais, quais sejam, Porto Alegre e Salvador, com 85,7%. Já o pior resultado foi verificado no Distrito Federal (75,9%) – Gráfico 4.

**GRÁFICO 4:**

**Proporção de ocupados com declaração de rendimentos, Distrito Federal e Regiões Metropolitanas,  
out./07 –set./08**



FONTE: Dados de acompanhamento da execução do campo do Sistema PED.

## **ANEXO ESTATÍSTICO**



COLETA - Tabela 3

Número de ocupados, ocupados declarantes de rendimento e proporção de ocupados declarantes de rendimento  
Distrito Federal e Regiões Metropolitanas - outubro/2007 a setembro/2008.

Períodos e Cálculos	Distrito Federal e Regiões Metropolitanas								
	Distrito Federal			Belo Horizonte			Porto Alegre		
	Total Ocupados (Nº Amostral)	Ocupados com declaração de rendimentos	Ocupados com declaração de rendimentos/ Total ocupados	Total Ocupados (Nº Amostral)	Ocupados com declaração de rendimentos	Ocupados com declaração de rendimentos/ Total ocupados	Total Ocupados (Nº Amostral)	Ocupados com declaração de rendimentos	Ocupados com declaração de rendimentos/ Total ocupados
out/07	4026	3071	76,3	3087	2569	83,2	2906	2480	85,3
nov/07	4064	3105	76,4	3273	2653	81,1	2888	2511	86,9
dez/07	3979	2996	75,3	3072	2497	81,3	2864	2461	85,9
jan/08	3923	2905	74,1	3070	2511	81,8	2805	2376	84,7
fev/08	4061	2991	73,7	2971	2353	79,2	2736	2369	86,6
mar/08	3979	3030	76,1	3067	2438	79,5	2810	2407	85,7
abr/08	4080	3083	75,6	3039	2517	82,8	2866	2388	83,3
mai/08	4051	3073	75,9	2980	2513	84,3	2827	2454	86,8
jun/08	4001	3003	75,1	3082	2579	83,7	2829	2411	85,2
jul/08	4062	3248	80,0	3083	2615	84,8	2881	2496	86,6
ago/08	4051	3136	77,4	3294	2695	81,8	3049	2633	86,4
set/08	4024	3022	75,1	3305	2720	82,3	2976	2545	85,5
<b>Média Trimestral</b>									
out-dez/07	4023	3057	76,0	3144	2573	81,8	2886	2484	86,1
jan-mar/08	3988	2975	74,6	3036	2434	80,2	2784	2384	85,6
abr-jun/08	4044	3053	75,5	3034	2536	83,6	2841	2418	85,1
jul-set/08	4046	3135	77,5	3227	2677	82,9	2969	2558	86,2

Períodos e Cálculos	Distrito Federal e Regiões Metropolitanas								
	Recife			Salvador			São Paulo		
	Total Ocupados (Nº Amostral)	Ocupados com declaração de rendimentos	Ocupados com declaração de rendimentos/ Total ocupados	Total Ocupados (Nº Amostral)	Ocupados com declaração de rendimentos	Ocupados com declaração de rendimentos/ Total ocupados	Total Ocupados (Nº Amostral)	Ocupados com declaração de rendimentos	Ocupados com declaração de rendimentos/ Total ocupados
out/07	2232	1806	80,9	2334	1903	81,5	3933	3181	80,9
nov/07	2366	1981	83,7	2365	1909	80,7	4008	3245	81,0
dez/07	2054	1674	81,5	2060	1736	84,3	4089	3345	81,8
jan/08	2184	1795	82,2	2054	1737	84,6	3893	3107	79,8
fev/08	2163	1776	82,1	1929	1641	85,1	4016	3273	81,5
mar/08	1979	1618	81,8	1974	1700	86,1	4132	3348	81,0
abr/08	2109	1769	83,9	2098	1788	85,2	4006	3267	81,6
mai/08	2072	1673	80,7	2087	1849	88,6	3958	3244	82,0

**Média Trimestral**

COLETA - Tabela 4

Número de domicílios incorporados a base de dados, número total de indivíduos entrevistados, PIA, indivíduos com 10 anos e mais entrevistados diretamente e proporção da PIA com entrevista direta Distrito Federal e Regiões Metropolitanas - outubro/2007 a setembro/2008.

Períodos e Cálculos	Distrito Federal e Regiões Metropolitanas														
	Distrito Federal					Belo Horizonte					Porto Alegre				
	Domicílios Tipo 1	Indivíduos	PIA	PIA com entrevista direta	PIA com entrevista direta / PIA	Domicílios Tipo 1	Indivíduos	PIA	PIA com entrevista direta	PIA com entrevista direta / PIA	Domicílios Tipo 1	Indivíduos	PIA	PIA com entrevista direta	PIA com entrevista direta / PIA
out/07	2465	8673	7128	4829	67,7	2062	6619	5721	3823	66,8	2234	6566	5713	4009	70,2
nov/07	2578	8839	7335	4980	67,9	2144	6837	5910	3992	67,5	2222	6614	5724	4078	71,2
dez/07	2474	8555	7099	4764	67,1	2022	6598	5747	3842	66,9	2168	6335	5542	3948	71,2
jan/08	2517	8687	7209	4788	66,4	2043	6593	5630	3799	67,5	2120	6234	5413	3681	68,0
fev/08	2606	8997	7384	4899	66,3	2063	6459	5572	3788	68,0	2124	6219	5345	3753	70,2
mar/08	2612	8882	7334	5057	69,0	2076	6652	5748	3891	67,7	2146	6338	5500	3947	71,8
abr/08	2631	8977	7460	5091	68,2	2090	6681	5822	4044	69,5	2233	6416	5576	4060	72,8
mai/08	2546	8679	7234	5062	70,0	2023	6448	5533	3869	69,9	2183	6358	5476	4123	75,3
jun/08	2562	8627	7196	4994	69,4	2025	6470	5580	3897	69,8	2209	6339	5514	3956	71,7
jul/08	2551	8581	7116	4869	68,4	1980	6518	5602	3731	66,6	2226	6389	5526	4083	73,9
ago/08	2535	8681	7241	4999	69,0	2161	6863	5915	3980	67,3	2247	6574	5686	4126	72,6
set/08	2532	8618	7186	4936	68,7	2170	6968	6017	3985	66,2	2166	6411	5570	4016	72,1
<b>Média Trimestral</b>															
out-dez/07	2506	8689	7187	4858	67,6	2076	6685	5793	3886	67,1	2208	6505	5660	4012	70,9
jan-mar/08	2578	8855	7309	4915	67,2	2061	6568	5650	3826	67,7	2130	6264	5419	3794	70,0
abr-jun/08	2580	8761	7297	5049	69,2	2046	6533	5645	3937	69,7	2208	6371	5522	4046	73,3
jul-set/08	2539	8627	7181	4935	68,7	2104	6783	5845	3899	66,7	2213	6458	5594	4075	72,8

Períodos e Cálculos	Distrito Federal e Regiões Metropolitanas														
	Recife					Salvador					São Paulo				
	Domicílios Tipo 1	Indivíduos	PIA	PIA com entrevista direta	PIA com entrevista direta / PIA	Domicílios Tipo 1	Indivíduos	PIA	PIA com entrevista direta	PIA com entrevista direta / PIA	Domicílios Tipo 1	Indivíduos	PIA	PIA com entrevista direta	PIA com entrevista direta / PIA
out/07	1802	6353	5387	3910	72,6	1693	5588	4813	3452	71,7	2620	8520	7157	4709	65,8
nov/07	1872	6448	5527	3994	72,3	1725	5513	4751	3266	68,7	2654	8689	7369	4912	66,7
dez/07	1653	5701	4870	3569	73,3	1392	4956	4212	3224	76,5	2697	8792	7419	4839	65,2
jan/08	1828	6359	5389	3910	72,6	1409	4772	4105	3094	75,4	2632	8626	7271	4755	65,4
fev/08	1845	6338	5386	3986	74,0	1452	4792	4118	3313	80,5	2695	8669	7343	5072	69,1
mar/08	1679	5732	4876	3537	72,5	1417	4820	4150	3219	77,6	2731	9011	7536	5020	66,6
abr/08	1776	6235	5267	3774	71,7	1526	5052	4334	3290	75,9	2663	8604	7299	4953	67,9
mai/08	1725	5949	5063	3678	72,6	1619	5319	4507	3665	81,3	2632	8461	7186	4928	68,6
jun/08	1599	5555	4730	3319	70,2	1581	5216	4489	3593	80,0	2677	8667	7356	5053	68,7

**Média Trimestral**